

Mensagem Dois

Uma vida enxertada

Leitura bíblica: Jo 15:1, 4-5; Rm 11:17-24; 1Co 6:17

- I. Como crentes em Cristo, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual somos um só espírito com o Senhor e vivemos em união orgânica com Ele – 1Co 6:17; Jo 15:4.**
- II. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem se tornem um só – 1Co 6:17:**
 - A. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para tornarem-se uma só vida – Jo 15:1, 4-5.
 - B. Essa unidade é uma união orgânica, uma união em vida: uma vida enxertada.
 - C. O conceito da vida divina e a vida humana serem enxertadas é misterioso, está além do conceito natural e é estranho ao pensamento humano.
- III. No enxerto, duas vidas semelhantes são unidas e crescem juntas – Rm 11:17-24:**
 - A. O enxerto só pode ser eficaz se as vidas a serem enxertadas forem semelhantes.
 - B. Porque a nossa vida humana foi feita à imagem de Deus e conforme a semelhança de Deus, ela pode unir-se à vida divina.
 - C. Nossa vida humana se assemelha à vida divina; portanto, a vida divina e a vida humana podem ser enxertadas e crescer juntas organicamente.
- IV. A fim de sermos enxertados em Cristo, Ele teve que passar pelos processos de encarnação, crucificação e ressurreição:**
 - A. Cristo tornou-se o descendente de Davi, o ramo de Davi, o Renovo, para que pudéssemos ser enxertados Nele; Ele se tornou igual a nós para que Ele e nós pudéssemos ser enxertados – Jo 1:14; Mt 1:1; Zc 3:8; Jr 23:5; 33:15.
 - B. Cristo foi “cortado” na cruz a fim de sermos enxertados Nele:
 1. O fato de Cristo ter se tornado o ramo de Davi não significa, por si só, que Ele poderia ser enxertado conosco.
 2. Enxertar requer cortar; dois ramos não podem ser enxertados a menos que ambos sejam cortados:
 - a. Cristo foi cortado quando Ele morreu na cruz.
 - b. Nós fomos cortados quando nos arrependemos e recebemos o Senhor.
 3. Após o corte, ocorrem a junção e a união orgânica; portanto, no enxerto, temos o corte, a junção e a união orgânica.
 - C. Após Cristo ter sido cortado na cruz, Ele ressurgiu para tornar-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:17a:
 1. Ao se tornar esse Espírito, Cristo estava pronto para o enxerto.
 2. Uma vez que nos arrependemos e recebemos o Senhor, Ele como o Espírito que dá vida entra no nosso espírito, introduzindo a vida divina em nós, e somos enxertados em Cristo – Jo 20:22; Rm 8:11:
 - a. Essa é uma vida de morte e ressurreição.
 - b. Como o Espírito que dá vida, Cristo traz a chave da morte e da ressurreição para nós, os crentes, para podermos morrer e ressuscitar com Cristo – Gl 2:20.
 - c. Nessa morte e ressurreição somos enxertados em Cristo.
- V. Como pessoas regeneradas, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual duas partes são unidas para crescer organicamente – Jo 15:1, 4-5:**

- A. Após termos sido enxertados em Cristo, não devemos mais viver por nós mesmos; antes, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós – Gl 2:20.
- B. Não devemos mais viver pela nossa carne ou pelo nosso ser natural; antes, devemos viver pelo nosso espírito regenerado, um espírito enxertado em Cristo – Rm 8:4.
- C. Por meio desse enxerto, somos unidos a Ele, mesclados com Ele e incorporados a Ele para nos tornar o Corpo de Cristo – Rm 12:4-5.

VI. A vida enxertada não é uma vida trocada, mas a mescla da vida humana com a vida divina – Gl 2:20:

- A. O conceito da vida trocada é que cedemos a nossa vida humana ao Senhor, e Ele a substitui pela Sua vida divina.
- B. A vida cristã não é uma vida trocada, mas uma vida enxertada: a mescla da vida humana com a vida divina – Rm 6:3-5; Jo 15:1, 4-5:
 - 1. Não há troca ou intercâmbio de vidas.
 - 2. Em vez de troca, há o dispensar, infundir, da vida divina na vida humana e a mescla da vida divina com a vida humana.
- C. A realidade mais maravilhosa na experiência cristã é que os crentes em Cristo estão unidos com Cristo no modo de vida – 1Co 6:17:
 - 1. Tudo que Cristo é e fez tem um propósito: que Ele e nós pudéssemos ser organicamente unidos e viver uma vida enxertada – Jo 15:4-5.
 - 2. Em Sua restauração, o Senhor está restaurando esse assunto negligenciado da vida enxertada.

VII. Na vida enxertada, a vida humana não é eliminada, mas é fortalecida, elevada e enriquecida pela vida divina – Rm 11:17-24:

- A. Na vida enxertada, o ramo ainda mantém as suas características essenciais, mas a sua vida é elevada e transformada ao ser enxertado numa vida melhor:
 - 1. A vida mais elevada subjugua a vida inferior.
 - 2. A vida mais elevada enriquece, eleva e transforma a vida inferior.
- B. Na vida enxertada, a vida divina trabalha no nosso interior para eliminar os elementos negativos – 2Co 3:18:
 - 1. A vida divina opera gradualmente para eliminar tudo que é natural.
 - 2. O elemento negativo na nossa disposição é morto e, então, em vez de jogar fora a nossa disposição, o Senhor a eleva e usa.
- C. Na vida enxertada, a vida divina ressuscita a criação original de Deus – Jo 11:25:
 - 1. Em vez de desistir da Sua criação, Deus a reivindicará.
 - 2. Deus pretende introduzir todos os aspectos do nosso ser na ressurreição – Fp 3:11:
 - a. Como a vida divina elimina as coisas negativas, ela trabalha para ressuscitar a criação original de Deus.
 - b. Dessa maneira, nossas funções originais, as funções dadas a nós na criação, são restauradas, fortalecidas e enriquecidas – Gl 2:20.
- D. Na vida enxertada, a vida divina supre as riquezas de Cristo para as nossas partes interiores – Rm 12:2:
 - 1. Nossas faculdades ressurretas e elevadas são supridas com as riquezas de Cristo.
 - 2. Por meio desse suprimento somos renovados na nossa mente, emoção e vontade.
- E. Na vida enxertada, a vida divina satura todo nosso ser – Rm 8:29-30:
 - 1. As riquezas de Cristo nos saturam e transformam – Rm 12:2; 2Co 3:18.
 - 2. Por essa saturação da vida divina somos conformados à imagem de Cristo – Rm 8:29.